

Medicina Veterinária

INFLUÊNCIA DO TEOR DE PROTEÍNA NA DIETA SOBRE O DESEMPENHO REPRODUTIVO DE FÊMEAS DE *Astyanax* spp.

Náthaly Aparecida Armando Honório - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Citlali Wendolin Rodriguez Paramo - Mestranda, Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo Morélia, México

Guilherme Antônio de Gouvêa Lopes - Mestrando, PPGCV/UFLA, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Lavras, UFLA

Pedro Antônio de Oliveira - Doutorando, PPGCV/UFLA, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Lavras, UFLA

Naiara Cristina Motta - Pós-doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da Universidade Federal de Lavras, UFLA

Luis David Solis Murgas - Professor do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

As proteínas são fontes de aminoácidos, que por sua vez, são reservatórios de substâncias utilizadas em atividades biossintéticas essenciais nos estágios iniciais da futura embriogênese e desenvolvimento larval. Como principal fonte de nitrogênio disponível para a síntese proteica na reprodução de peixes, as proteínas da dieta também podem influenciar os parâmetros reprodutivos de fêmeas de peixes reprodutores. Dessa forma, níveis mais elevados de proteína na ração podem influenciar o desempenho reprodutivo e de desova de fêmeas reprodutoras. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da alimentação com dietas, contendo diferentes teores de proteína, no desempenho reprodutivo de fêmeas de *Astyanax* spp. Foram preparadas 5 diferentes dietas contendo os seguintes teores de proteína: 35% (P35), 40% (P40), 45% (P45), 50% (P50) e 55% (P55), além de, um grupo controle, composto por ração comercial (32% de proteína). Os animais foram alimentados quatro vezes ao dia, durante 30 dias, e ao final, 10 fêmeas foram selecionadas e induzidas com extrato bruto de hipófise de carpa na dosagem de 5mg/kg, divididos em duas aplicações (10% da dose durante a primeira aplicação 12h antes da segunda aplicação e 90% da dose durante a segunda aplicação, aproximadamente, 8h antes da coleta dos ovócitos). Após a indução, os seguintes parâmetros foram mensurados e avaliados: peso dos animais, peso da desova, índice de produção da desova, comprimento padrão e comprimento total. Todos os dados são apresentados como média \pm desvio padrão (DP). Para diferenças significativas na análise de variância (ANOVA), foi aplicado o teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. O trabalho demonstrou que não houve diferença estatística em relação às variáveis de peso da desova (0,45-1,01 g) e índice de produção da desova (6,06-8,64). Em relação ao comprimento padrão e o comprimento total, as fêmeas alimentadas com controle apresentaram maiores valores que o grupo alimentado com 55% de proteína (P55). Enquanto, de acordo com o peso das fêmeas, o grupo controle apresentou maior peso que os demais tratamentos. Logo, neste trabalho, a administração das dietas contendo os diferentes teores de proteína em relação à dieta comercial, não promoveram influência sobre o desempenho reprodutivo das fêmeas de *Astyanax* spp, entretanto as dietas posteriormente devem ser avaliadas quanto às influências nas taxas de fertilização, eclosão e má formação larval.

Palavras-Chave: Lambari, Nutrição, Reprodução.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/cSsPQFaq0o4>

Sessão: 4

Número pôster: 179

Identificador deste resumo: 6392-19-5773

novembro de 2025